



Georg Scheele

Talks between ears and eyes
about light and heavy

1. Spacetransformer, 2012 (capa)

Mármore | Marble

60x95x53 cm



Georg Scheele

“Notes on the work of George Scheele”

(...) Georg Scheele is constantly pushing the “limits of the possible”: Sculpting (the German term is: “Bildhauerei” = “image chopping/beating”) in the exact sense of the word means, as is generally known, a removal of material. During the work process the basic structure of the stone, i.e. the inherent power, the hardness or the resistance of the material and the artist previously outlined idea of form meet each other.

But for the work to “succeed”, as well in the aesthetic as in the practical sense, the artistic will to form and the material properties must be compatible with one another. The sculptor lives through a permanent conflict between his ideas of form and his mental state on one side, and the physical properties of the material on the other side. Georg Scheele: “Following my mental images, my forms stand for treading the transitional boundary between inside and outside, body and soul and show intuitively shaped atomic structures, for which I had not even sought”.

With each new work, Georg Scheele therefore always takes on a tightrope walk between success and failure, whereat the failure can be one of craftsmanship as in the accidental breaking of the material as well as aesthetically, if he still rejects the result artistically despite technical success.

The risk the artist takes with all the intellectual, emotional-psychological, artistic and material-scientifically explainable tensions in the particular work process, is in the finished work sometimes clearly, sometimes only indirectly perceptible for the sensitive viewer. But each of the sculptures documents the permanent approaches to certain pressure points that have been experienced in the creative process. (...)

Excerpt from “Notes on the work of George Scheele” by the art historian Jürgen Raap

“Notas sobre a obra de George Scheele”

(...) Georg Scheele está constantemente a andar nos “limites do possível”: Esculpir (em alemão “Bildhauerei”), no sentido exacto da palavra significa uma remoção de material. É durante o processo de trabalho que a estrutura da pedra, o seu poder, dureza e resistência do material se encontra com a forma previamente delineada pelo artista.

Mas, para que o trabalho tenha sucesso, quer no sentido estético, quer no sentido prático, a vontade de o artista dar forma e as propriedades do material têm de ser compatíveis. O escultor vive um permanente conflito entre as suas ideias em relação à forma e o seu estado mental por um lado e as propriedades físicas do material, por outro.

Georg Scheele: “Seguindo as minhas imagens mentais, as minhas formas representam a relação transaccional entre o interior e o exterior, entre o corpo e a alma e mostram intuitivamente estruturas atómicas modeladas, que eu não tinha sequer procurado.”

Com cada novo trabalho, Georg Scheele caminha numa finíssima linha entre o sucesso e o insucesso, que pode ocorrer tecnicamente, com a quebra acidental do material, ou esteticamente, se ele rejeitar o resultado artístico, apesar do sucesso técnico.

O conflito que o artista sente durante o processo criativo (intelectual, emocional, psicológico, artístico, material, científico) está claramente presente no seu trabalho final, por vezes apenas perceptível por um público mais sensível. Mas cada uma das esculturas documenta a exposição permanente a uma certa pressão experienciada durante o processo criativo. (...)

Trecho de “Notas sobre a obra de George Scheele” pelo historiador de arte Jürgen Raap



2. Elevador da alma, 2013

Mármore | Marble

62x73x41 cm



3. **Soul Cruiser**, 2013
Mármore | Marble
54x74x38 cm



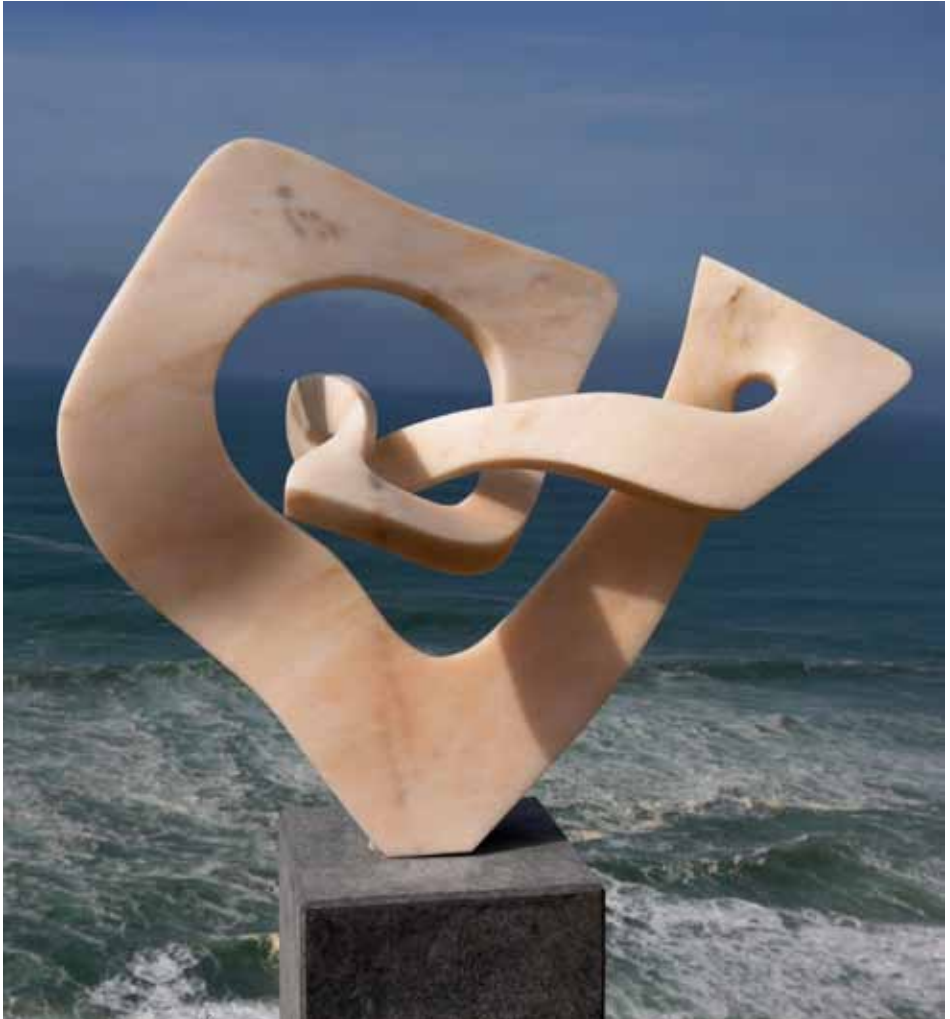
4. Power Knot, 2013
Mármore | Marble
77x71x39 cm



5. Enunciator, 2013
Mármore | Marble
50x64x50 cm



6. Eavesdropper, 2013
Mármore | Marble
65x70x25 cm



7. Royal Dreamer, 2013
Mármore | Marble
58x82x42 cm



8. Way to nowhere, 2011

Mármore | Marble

40x70x50 cm



9. **Sky Wave**, 2012
Mármore | Marble
51x74x37 cm



10. Truth Seeker, 2012
Mármore | Marble
64x74x36 cm



11. **Mind Shuttle** 2011
Mármore | Marble
50x70x55 cm

1961 Nasceu em Hofheim am Taunus, Alemanha

1961 Born in Hofheim am Taunus, Germany

1980-83 Educação como pedreiro

1980-83 Education as stone-mason

1984 Estudou na Carrara/Pietrasanta, Itália

1984 Studies in Carrara/Pietrasanta, Italy

1986 Encomenda para "Bartholomäus"-Escultura em Dinkelsbühl-Alemanha

1986 Order for a "Bartholomäus"-skulptur in Dinkelsbühl-Germany

1987 Encomenda para "Bonifatius"-Escultura para uma igreja em Dinkelsbühl-Alemanha

1987 Order for a "Bonifatius"-skulptur for the church in Dinkelsbühl-Germany

1988 Comprou uma quinta em Portugal

1988 Bought a farm in Portugal

Desde 1990 vive e trabalha em Portugal

Since 1990 Living and working in Portugal.

Exposições na Alemanha Exhibitions in Germany

1986 Galerie Moering, Wiesbaden

1988 Galerie Moering, Wiesbaden

1989 Sculptur-Symposium, Mainz

1990 Galerie Preutenborbeckshof, Essen

2006 Galerie Winter Wiesbaden/Alemanha

Exposições em Portugal Exhibitions in Portugal

1992 Galeria Trindade, Lisboa

1992 Galeria Caixa de arte, Porto

1993 Galeria Sobreiro, Monchique

1998 Galeria C. C. de São Lorenço

2000 Galeria C. C. de São Lorenço

2003 Galeria C. C. de São Lorenço

Galeria São Mamede Lisbon/ Portugal

2006 Galeria C. C. de São Lorenço

2007 Galeria São Mamede / Porto

2008 Galeria São Mamede Lisboa/ Portugal

2009 Galeria C. C. de São Lorenço

2011 Galeria São Mamede - Feira de Arte de Lisboa

2012 Galeria Arte Catto Algarve

Exposições em Inglaterra Exhibitions in England

1999 Stenton Galerie/ Edinburgh

2007 Gallery Robert Bowman/ London

2010 Gallery Robert Bowman :

San Francisco 20th Century Fair

Exposições na Suécia Exhibitions in Sweden

2009 Galerie Arte Veritas / Gotenbourg

Simpósios Simposium

1989 Simpósio de Escultura de Mainz Sculptur-Symposium Mainz

2005 Simpósio Internacional de Escultura do Dubai

International sculpture Simposium Dubai

2006 4º Simpósio Internacional de Escultura de Hue/Vietnam

4th International sculpture Simposium Hue/Vietnam

FICHA TÉCNICA

Coordenação e Produção: Maria de Fátima Paupério

Assistente de Produção: Cátia Brandão

Texto: Jürgen Raap

Fotografia das obras: Georg Scheele

Montagem da exposição: Maria de Fátima Paupério

Design Gráfico: Cátia Brandão

Execução gráfica: LiderGraf Sustainable Printing

Edição: AP'ARTE – Galeria de Arte

Tiragem: 500 exemplares

Depósito Legal: 360022/13

Livro publicado por ocasião da exposição de **Georg Scheele**
realizada pela **AP'ARTE Galeria**, de 1 de Junho a 14 de Setembro de 2013.

Com o apoio **LIDERGRAF**
SUSTAINABLE PRINTING 



AP'ARTE
GALERIA DE ARTE

Rua Miguel Bombarda, 221
4050-381 Porto-Portugal

t: 351 220 120 184/5

f: 351 220 120 186

e: geral@apartegaleria.com

w: www.apartegaleria.com

